

Desenvolvimento de um projeto de extensão e a contribuição para a formação acadêmica

Development of an extension project and the contribution to the academic formation

Dâmaris Cristine Landgraf

[landgrafcristine@gmail.com*](mailto:landgrafcristine@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Lindsei Stefani Soares Marcon

[lindseimarcon@hotmail.com*](mailto:lindseimarcon@hotmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Milena Bianca Moraes dos Santos

[milenabianca7@gmail.com*](mailto:milenabianca7@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Nathalia Lie Ogasawara

[nathalia.ogsw@gmail.com*](mailto:nathalia.ogsw@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Neusa Fátima Seibel

neusaseibel@utfpr.edu.br

Docente do DAALM e Tutora do Programa de Educação Tutorial, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil.

*Bolsista do Programa de Educação Tutorial, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar como o projeto de extensão contribui para a formação acadêmica. **MÉTODOS:** A organização do trabalho foi pela divisão das atividades aos integrantes de acordo com aptidão particular de cada um e potencializando suas habilidades e conhecimentos já adquiridos. **RESULTADOS:** O desenvolvimento deste projeto de extensão foi possível devido à correta execução das etapas planejadas: divulgação, arrecadação de recursos financeiros, compra dos materiais necessários, elaboração e entrega dos produtos. Utilizando as BPF, foram produzidos 115 ovos de Páscoa com aproximadamente 150 gramas, os quais foram doados para as crianças da Creche Municipal Carolina Benedita dos Santos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades desenvolvidas, de forma geral, foram satisfatórias para todos os participantes, pois foi possível desenvolver e aplicar os conhecimentos adquiridos tanto em teoria quanto em prática, além de características como empatia e trabalho em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Universidade. Produção. Chocolate. Empatia.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate how the extension project contributes to the academic formation. **METHODS:** The organization of the work was by the division of activities to the members according to the particular aptitude of each one and enhancing their skills and knowledge already acquired. **RESULTS:** The development of this extension project was possible due to the correct execution of the planned steps: dissemination, collection of financial resources, purchase of the necessary materials, elaboration and delivery of the products. Using the BPF 115 Easter eggs were produced, with approximately 150 grams, which were donated to children of the Carolina Benedita dos Santos City Daycare. **FINAL CONSIDERATIONS:** The activities developed were, in general, satisfactory for all participants, since it was possible to develop and apply the knowledge acquired both in theory and in practice, as well as characteristics such as empathy and teamwork.

KEYWORDS: Extension. University. Production. Chocolate. Empathy.

Recebido: 03 set. 2018.

Aprovado: 12 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão são meios que auxiliam na interação entre os acadêmicos e a comunidade externa, contribuindo para o enriquecimento e desenvolvimento da vida acadêmica dos universitários, e na formação de um cidadão crítico. “A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade não passa apenas pelo estabelecimento da interação ensino e pesquisa, mas implica a sua inserção na formação do aluno, do professor e da sociedade.” (JEZINI, 2004).

A extensão contribui para uma mudança social como um projeto de educação transformadora, para assim transmitir os conhecimentos recebidos em sala de aula à comunidade externa. “O conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações.” (FREIRE, 1983, p. 22).

Para que a extensão atue de forma eficaz na sociedade é necessário que todo o meio acadêmico trabalhe em conjunto na educação de seus alunos e na sua formação, o pré-conhecimento vindo dos alunos aliado ao aplicado nas instituições tem como resultado um aluno mais apto a transmitir conhecimento a comunidade interna e externa, “A extensão universitária passa a apresentar uma interface entre o saber adquirido no interior das universidades com a cultura local e desta com a cultura universitária.” (SERRANO, 2013).

MÉTODOS

O projeto de extensão Páscoa Solidária foi organizado e realizado pelo grupo PET Tecnologia em Alimentos em prol das crianças atendidas na Creche Municipal Carolina Benedita dos Santos. O primeiro contato com o local foi realizado para explicar o objetivo do trabalho e saber se a instituição possuía interesse em participar. Com a resposta positiva, coletaram-se os dados necessários para estimar o número de ovos de chocolates a serem produzidos.

Inicialmente, o grupo organizou-se na divisão dos trabalhos, como divulgação, arrecadação monetária, compra de todos os materiais necessários para a produção, reserva do transporte oficial da Universidade e de laboratórios, divisão do trabalho em equipe e a escolha da data da entrega, devido à proximidade da festividade.

Para a produção dos ovos de chocolate, foram arrecadados uma quantia monetária dos docentes e discentes da UTFPR-LD, juntamente com o auxílio do Diretório Central dos Estudantes (DCE). O valor arrecadado foi utilizado, integralmente, na aquisição da matéria-prima e embalagens (Tabela 1).

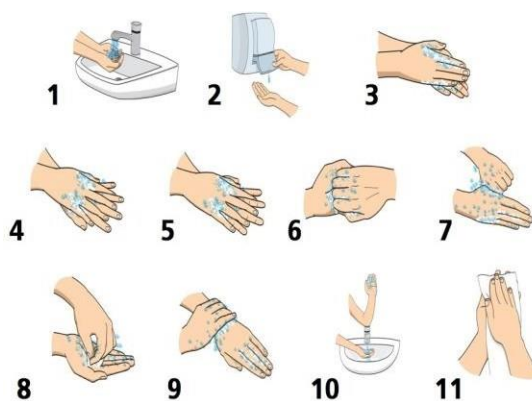
Tabela 1 – Compras efetuadas com o valor arrecadado

Produtos	Quantidade	Valor
Chocolate	10Kg	R\$ 135,00
Embalagens	125 un.	R\$ 130,00
Saco plástico	100 un.	R\$ 20,00
Papel Alumínio	4 un.	R\$ 15,28
Total		R\$ 300,28

Fonte: Aatoria Própria (2018).

Os ovos foram preparados no laboratório do Departamento Acadêmico de Tecnologia em Alimentos da Universidade, por todos os integrantes do grupo. Nesta etapa, realizou-se a aplicação das boas práticas de fabricação (MACHADO, 2015). O manipulador de alimentos deve estar sempre com as unhas curtas e limpas, barbas aparadas, cabelos presos e equipados com EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), mas principalmente, manter as mãos e punhos higienizados com água corrente e detergente (Figura 1)

Figura 1 – Correta higienização das mãos



Fonte: Tua Saúde (2015)

Simulando uma linha de produção, houve a divisão dos trabalhos durante o preparo da matéria-prima, selecionou-se dois integrantes do grupo para o derretimento das barras de chocolate. A produção dos ovos foi elaborada por outros quatro integrantes, os quais fizeram a sobreposição das camadas de chocolate nas formas até apresentarem uma estrutura firme (média de quatro camadas), durante o intervalo das repetições os chocolates foram levados ao congelador até que se solidificassem. Por fim, os ovos foram desenhados, embalados e armazenados em refrigeração até o dia da entrega.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a organização para execução deste projeto de extensão, o local foi definido por consenso geral entre os integrantes, pois apresentava uma maior necessidade socioeconômica. A creche está localizada no Conjunto Avelino Antônio Vieira, na cidade de Londrina-PR, e atende cerca de 90 crianças carentes, com idades entre 2 a 6 anos, nos períodos matutino e vespertino. A data comemorativa escolhida foi a Páscoa, pois tradicionalmente poucos eventos de cunho solidário são realizados nesta época do ano. Assim, poder-se-ia conciliar uma atividade social com os aprendizados teóricos e práticos oriundos da Universidade.

A divulgação do projeto foi através das mídias sociais e de forma presencial no espaço de trabalho do grupo PET. Os pontos de arrecadação das doações foram no restaurante universitário e sala do PET. Um total de R\$300,00 foi arrecadado, o qual foi usado pelos integrantes responsável pela compra das barras de chocolate e das embalagens, as quais foram compradas seguindo a temática da Páscoa.

Foi possível a elaboração de 115 ovos com aproximadamente 150 gramas cada, produzidos com uma semana de antecedência da data escolhida para a entrega (Figura 2). A divisão dos trabalhos baseou-se na segmentação e na troca de conhecimentos, além de possibilitar o aperfeiçoamento de habilidades de trabalho em equipe de forma sincronizada, mediante a organização e a aplicação da BPF, apresentada anteriormente em teoria dada em aula e aplicada na prática.

Figura 2 – Elaboração dos chocolates da Páscoa



Fonte: Autoria própria (2018)

A entrega dos ovos de chocolate às crianças da creche municipal foi realizada na quarta-feira anterior a Páscoa, no período vespertino, com o transporte oficial da UTFPR, Câmpus Londrina. Ao chegar no local, todos os integrantes do grupo e a tutora foram recepcionados pela diretora da creche e em seguida foi realizada a entrega dos ovos de Páscoa, nas respectivas salas de aula. Nos quais os participantes puderam vivenciar um pouco das atividades realizadas no local, havendo uma interação com as crianças e desfrutando de momentos descontraídos, desenvolvendo empatia e companheirismo (Figura 3).

Figura 3 – Entrega dos Ovos de Chocolate



Fonte: Autoria Própria (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprendizado adquirido nesta experiência proporcionou aos integrantes do grupo PET Tecnologia em Alimentos, um aprendizado prático de aplicação das BPF e o trabalho em equipe, organização, companheirismo, empatia, resolução de problemas, planejamento prévio do qual evita erros e desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades. Portanto, é notória a importância da realização de projetos de extensão para o acréscimo na vida acadêmica, profissional e pessoal, como um cidadão com senso crítico desenvolvido perante a sociedade.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à Capes pelas bolsas do programa PET - Tecnologia em Alimentos e a UTFPR – Londrina/PR pelos recursos concedidos.

REFERÊNCIAS

FREIRRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Editora Paz e Terra, p.22.

JEZINE, Edineide. **As práticas curriculares e a extensão universitária**. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. 2004. p. 1-5.

MACHADO, Roberto Luiz Pires; DUTRA, André de Souza; PINTO, Mauro Sergio Vianello. **Boas Práticas de Fabricação (BPF)**. EMBRAPA: Rio de Janeiro, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular, v. 13, n. 8, 2013.